

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
CRUZEIRO DO SUL

ATA Nº 012/2006

Aos 21 (vinte e um) dias do mês de junho de 2006 (dois mil e seis), às 18:30 horas (dezoito horas e trinta minutos), na Sala de Sessões da Câmara de Vereadores de Cruzeiro do Sul, RS, com a presença de 9 (nove) Vereadores, reuniu-se ordinariamente o Poder Legislativo. O Presidente **VALDORI BATISTA DA SILVA** iniciou a sessão saudando a todos e invocando o nome de Deus. Primeiramente foi apreciada a **Ata Nº011/2006**. Como os Vereadores em sessão receberam a Ata Nº011/2006 com antecedência, com conseqüente leitura e análise da mesma: a ata nº011/2006 foi **aprovada por unanimidade**. **EXPEDIENTE:** Foram lidas correspondências recebidas no período de 8 a 21 de junho de 2006, merecendo destaque: Ofício nº116/2006 do Gabinete do Prefeito de Cruzeiro do Sul que convida os vereadores para ato solene de assinatura de convênio para construção de usina hidrelétrica. Telegrama do Ministério da Saúde informando a liberação de R\$147,04 destinados à execução de programa do Fundo Nacional de Saúde. Comunicados do Ministério da Educação informando o montante de R\$6.139,49 destinados a garantir a execução de programas do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. Indicação Nº032/2006 subscrita pelo vereador José Carlos Eckert, referente à correção da baixa voltagem de rede elétrica no Bairro Vila Italiana. **ORDEM DO DIA:** Projeto de Lei Nº120-02/2006 do Executivo **QUE AUTORIZA A ABERTURA DE CRÉDITO ESPECIAL E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS, aprovado por unanimidade**. Projeto de Lei Nº121-02/2006 do Executivo **QUE AUTORIZA A ABERTURA DE CRÉDITO ESPECIAL E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS, aprovado por unanimidade**. Projetos de Lei Nº007/2006, 008/2006, 009/2006 e 010/2006 do Legislativo **QUE DENOMINAM LOGRADOUROS PÚBLICOS, votados em bloco, foram todos aprovados por unanimidade**. Proposição Nº010/2006 de autoria do vereador Décio Reiter **QUE SOLICITA PAVIMENTAÇÃO DE TRECHOS DAS ESTRADAS DE LUNHA SÍTIO E BAIRRO SÃO RAFAEL, aprovada por unanimidade**. Requerimento Nº010/2006 de autoria do vereador Leandro Johner **QUE CONVOCA O SECRETÁRIO MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO PARA TRAZER INFORMAÇÕES SOBRE O CADASTRO IMOBILIÁRIO, aprovado por unanimidade**. Moção de Apelo enviada pela Câmara Municipal de Campo Bom / RS, retida para que antes da votação seja conhecido o conteúdo do **“Manifesto pela salvação do setor coureiro calçadista”**. Antes do intervalo, o Presidente comunicou oficialmente aos colegas sobre sua viagem à Brasília no próximo dia 27, em companhia do Prefeito de Cruzeiro do Sul, representando a Câmara de Vereadores e objetivando acelerar o processo de liberação de verbas obtidas através de emendas parlamentares. **EXPLICAÇÕES PESSOAIS E USO DA TRIBUNA:** O vereador **DÉCIO JOSÉ REITER** iniciou sua fala comentando sobre sua proposição, subscrita também pelo colega Leandro Johner, cujo objeto é o calçamento de trechos de São Rafael e Linha Sítio. Avaliou que a proposição está clara, no sentido de que as duas comunidades indicadas são as maiores do interior de Cruzeiro do Sul. Mencionou que em ambas existe um colégio e uma sociedade recreativa de porte, onde a poeira prejudica as atividades realizadas. Ressaltou que nas escolas existem computadores e laboratórios de ciências, onde a poeira deve ser evitada para não estragar os equipamentos. Destacou a importância do calçamento também com o argumento de maior conforto para os estudantes. Disse que, em dias de chuva, as crianças são levadas da porta de casa pelo transporte escolar e largadas nas estradas com barro, antes de entrar nas escolas. Citou que isso é um grande transtorno para os estudantes e que o calçamento deverá beneficiar todo restante da comunidade, dando uma outra visão. Sobre o calçamento de paralelepípedo feito na Linha Boa Esperança, apontou que a experiência causou grande satisfação para os moradores. Falou que este não é como um asfalto e a proposição não é diretamente para tanto, apenas vai como sugestão, devendo o

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES

CRUZEIRO DO SUL

Poder Executivo definir. Mostrou-se otimista para a possibilidade de no próximo ano já ser realizado um projeto neste sentido, dizendo que a dotação deve ser colocada no orçamento, pois possivelmente haverão verbas para tanto. Sobre o não-comparecimento de representantes da direção da concessionária Unvias na reunião agendada para a última quarta-feira, onde se trataria sobre a reformulação do trevo de acesso a Cruzeiro do Sul, avaliou que isso demonstra a falta de respeito para com os cruzeirenses. Lembrou que, antes da transferência da praça de pedágio em Linha Boa Esperança, eles estavam praticamente toda semana lá para solicitar o apoio da comunidade e em troca seria feito o calçamento da vila em três etapas. Relatou que a primeira etapa foi cumprida e, após a concordância do povo para a transferência pretendida, eles simplesmente viraram as costas para a localidade. Opinou que, assim, eles estão agora virando as costas para a Câmara de Vereadores e para o Município. Desse modo, o Edil registrou o seu protesto contra a empresa e contou que na época das negociações esteve acompanhando tudo e participando de todas reuniões, uma vez que integra a diretoria da comunidade há muitos anos. Na seqüência, mostrou-se preocupado com a falta de um projeto de lei que repassaria recursos para a Sociedade 25 de Julho. Contou que veio para a Câmara de Vereadores preparado para aprovar tal projeto na presente data, pois o tesoureiro daquela entidade lhe telefonou no dia anterior pedindo apoio e para votar favoravelmente ao projeto. Segundo o Camarista, um projeto com auxílio de R\$5.000,00 (cinco mil reais), questionando as razões de não ter sido enviado tal matéria para apreciação do Poder Legislativo. Mencionou que o Prefeito poderia ter ido novamente naquela comunidade, que é a mesma onde ele mora, e, mais uma vez, prometido ajuda que não cumpriu. O Vereador disse que teria aprovado com a maior satisfação um projeto neste sentido, atendendo o pedido da diretoria da sociedade supra, argumentando que se trata de uma comunidade que realmente merece e necessita de um auxílio financeiro. Lembrou que recentemente foi aprovada uma verba de R\$10.000,00 (dez mil reais) para a cancha de bocha da Sociedade São Rafael e que seu voto também foi favorável, ressaltando que a metade desse montante ainda não foi repassado para a Sociedade 25 de Julho, que há tempos reivindica. Estranhou a atitude de não ter sido remetido o projeto e disse estar sem palavras para o fato de que um dia a diretoria lhe telefona pleiteando apoio e no outro não há nada a votar. Em seguida, apresentou um entrevista publicada na edição de 5 de janeiro de 2002 do Jornal de Cruzeiro, onde é demonstrada a opinião de moradores da Linha 25 de Julho sobre o desvio do pedágio. Disse que na época o então Vereador e hoje Secretário Municipal de Obras, Sr. José Flávio Wilgen, apontava que era necessário no mínimo duas lombadas para reduzir a velocidade nas proximidades do colégio. Mencionou que o mesmo repetia isso a cada sessão e hoje, depois de assumir a pasta de obras há quase um ano e meio, nada fez. Pediu, em nome da comunidade, para que a Administração Municipal tome alguma providência, especialmente porque a alegação na época era a de ser um trabalho simples de se fazer. Concordeu com os entrevistados que se disseram preocupados com os filhos no meio do intenso trânsito, afirmando que o desvio que antes passava pela Linha Boa Esperança agora passa pela Linha 25 de Julho. Assim, com relação ao desvio, disse que pouco mudou. Para finalizar, reforçou o pedido de providências para que mais segurança aos estudantes seja garantida no trecho atualmente utilizado como desvio do pedágio. O vereador **ELTON ROMANO SEHN** iniciou sua oratória dizendo ter ficado sem palavras com o fato de que, em oito anos de administração, o governo anterior nada fez pela Sociedade 25 de Julho. Relatou que há uns seis meses realizou uma visita à entidade e não soube o que dizer para os membros da diretoria, constatando que a situação é caótica. Contou que recentemente participou de uma janta e de um jogo de bocha em tal sociedade, quando se pôde constatar que é preciso reformar o piso do pavilhão e realizar uma pintura geral. Na avaliação do Camarista, a agremiação foi abandonada há mais de oito anos, lamentando que o colega Décio Reiter cobre agora por um repasse de verba para socorrê-la. Afirmou que nos próximos dias o projeto deverá ser remetido para apreciação da Câmara de Vereadores, ressaltando que o atual governo já irá possibilitar uma solução no segundo ano de atuação. Lamentou o tempo em que a entidade ficou no esquecimento, dizendo que além desta, existem muitas outras na mesma situação. Explicou que a atual administração está tentando incentivar a todas, dentro do possível, pouco a pouco e de alguma maneira. Sobre a proposição para realização de calçamento de ruas em duas localidades disse que seu voto é favorável, mas sugeriu que antes disso seja pleiteada a realização da última etapa do calçamento da Linha Boa Esperança. Conforme o Edil, primeiro é necessário concluir o que foi prometido para

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES CRUZEIRO DO SUL

uma comunidade para depois se pensar em obras nas demais. Disse que a administração passada deixou a comunidade de Boa Esperança na mão e questionou o colega Décio Reiter sobre o que ele fez para que a obra fosse finalizada totalmente. Citou que o colega era administração há dois anos e que viu muito pouco sendo feito pela Boa Esperança. Dando prosseguimento, comentou os dois projetos de lei aprovados na presente sessão, ambos de abertura de crédito. Sobre o crédito aberto para reconstrução da ponte sobre o Arroio Sampaio, atribuiu os méritos da obtenção da verba ao empenho do Prefeito e Secretário Municipal de Administração. Com isso, disse que a reforma da ponte está se concretizando e ressaltou que com recursos próprios seria impossível realizar a obra em tão pouco tempo. Opinou que no final deste ano ou no início do próximo a obra deverá estar concluída, afirmando que será necessário um projeto minucioso, bem como, todos os trâmites legais. Mencionou que a persistência do Prefeito foi fundamental e que suas viagens à Brasília não estão sendo para gastar dinheiro com passagens. Disse fazer questão de, nos próximos dias, apresentar as contas destas viagens. Referiu que o Presidente da Câmara irá acompanhar o Prefeito na próxima semana, dando certeza de que mais recursos serão conquistados na capital federal. Antecipou a informação de que já estão garantidos mais dois caminhões, explicando que não se tratam de *trucks*. Após isso, ressaltou o empenho do Prefeito e Vice para obtenção de recursos que serão aplicados na recuperação do ginásio de esportes do Centro. Segundo o Edil, a deputada Maria do Rosário também foi uma das responsáveis pela conquista de tal verba, concordando que a precariedade atual do ginásio é motivo de vergonha para todos. Comentou que esse é mais um exemplo de pavilhão que foi abandonado por muitos anos e que o atual governo já no segundo ano alcança uma solução. Disse que, após a recuperação do ginásio, a comunidade regional que prestigia os campeonatos de futebol de salão e apresentações de patinação terá um bonito local para usufruírem. O Vereador concluiu dizendo que possivelmente até o final do ano os serviços estarão prontos. O vereador **LEANDRO LUÍS JOHNER** iniciou seu pronunciamento abordando a questão do auxílio financeiro a ser repassado para os universitários através da ACEU. Lembrou que no ano anterior o repasse foi feito apenas no final do semestre escolar, especialmente em razão da demora na prestação de contas, que acabou também retardando a entrega das passagens. Comentou ter visto a matéria publicada no jornal desta semana, onde consta a informação sobre a nova diretoria da associação e a garantia do Prefeito sobre um novo repasse. Mencionou que há dois ou três anos, quando foi criada a associação dos universitários, o valor repassado foi muito questionado pelos vereadores de oposição da época, os quais pleiteavam por uma verba maior. Citou que hoje um destes vereadores é Secretário Municipal de Obras e sugeriu para que no próximo ano o valor seja finalmente aumentado no orçamento, passando para R\$15.000,00 (quinze mil reais) ou R\$20.000,00 (vinte mil reais). Concordou que os atuais R\$10.000,00 (dez mil reais) repassados não são suficientes, pois a cada ano os universitários têm aumento nos seus gastos, sem que o auxílio acompanhe da mesma proporção. Dando continuidade, o Edil comentou o assunto da ponte sobre o Arroio Sampaio afirmando que novamente fica a expectativa sobre o início das obras, argumentando que mais uma notícia é dada, sem previsão alguma sobre quando o projeto vai sair do papel. Lamentou tal falta de previsão e disse que a cobrança vem da própria comunidade, que já está ansiosa com o episódio. Solicitou o empenho da colega Adriana Schosler, também funcionária pública municipal, para que os trâmites sejam acelerados, dentro do possível. Sobre a proposição para asfaltamento ou calçamento de ruas nas comunidades indicadas, reafirmou a relevância das obras em tais locais, especialmente pela existência de escolas. Ressaltou que ambas as comunidades são responsáveis por uma parcela importante do retorno gerado para o Município, afirmando que irá se mobilizar junto aos deputados para se conseguir recursos no próximo ano. Reconheceu que é difícil conseguir recursos de fora e mencionou que em algumas atitudes o Prefeito está de parabéns. Falou que é preciso se pensar no calçamento destas duas estradas, apontando que em cada uma delas a metragem ficará em torno de um mil e quinhentos metros. Opinou que este não seria um trajeto tão extenso para ser calçado e comentou que os moradores serão parceiros nessa empreitada. Avaliou tal obra como sendo boa para as comunidades a serem beneficiadas e também para o Município. Em seguida, relatou que em uma das ruas do Bairro Vila Célia há um buraco antigo próximo ao cruzamento, cujo conserto é esperado pelos moradores por muito tempo. Falou que o pedido foi apresentado por uma moradora, a qual espera providências por parte da Secretaria de Obras. Segundo o Camarista, só não foi plantado bananeira no buraco, pois já

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES

CRUZEIRO DO SUL

teria dado cachos. Referente à intenção do colega Elton Sehn em prestar contas dos recursos obtidos pelo Prefeito em viagens à Brasília, comentou que em outro momento o colega foi contra a prestação de contas de recursos destinados para uma comunidade. Disse que o colega não quis aprovar o pedido da entrega de uma documentação, referindo que até hoje os colegas vereadores estão esperando a prestação de contas das obras realizadas no pavilhão da Escola 22 de Novembro, cujos recursos foram aprovados pela Câmara de Vereadores. Discordou da intenção do colega em prestar contas das viagens do Prefeito, citando que os jornais estão cheios de notícias neste sentido, o que pode ser lido e ouvido por todos. Cobrou pelo envio da prestação de contas do pavilhão supra, afirmando que até o presente momento nada foi encaminhado. Quanto ao seu requerimento que convoca o Secretário Municipal de Planejamento, bem como de um representante da empresa Gauss, argumentou que ainda existem dúvidas não esclarecidas para a comunidade. Lembrou a presença do Promotor de Justiça e avaliou que ele não esclareceu as dúvidas que a comunidade tinha. Conforme o Edil, alguns quiseram fazer entender que o cadastro imobiliário não é obra deste governo e sim do anterior, ressaltando que o próprio Promotor citou sobre um acordo feito com atual Prefeito, logo após as eleições. Sobre a cobrança do Ministério Público já no dia 6 de janeiro de 2005, avaliou não ser pertinente, pois esta conversa após o período eleitoral já demonstra que o Chefe do Executivo estava sabendo dos fatos. Cobrou para que não se faça uma politicagem em cima desse episódio e se joguem as culpas para a administração anterior, dizendo que a atual tem que assumir a responsabilidade do cadastramento e cobrança do imposto. Afirmou não ser contra o cadastro imobiliário e nem contra a cobrança do IPTU, justificando que é necessário apenas ser feito da maneira correta. Opinou que a empresa contratada para realizar o trabalho não soube conduzir a coisa da maneira certa. Mencionou que as culpas e erros estão sendo atribuídas aos outros, sem que o Poder Executivo assuma a responsabilidade devida. No seu entendimento, antes do envio dos carnês, a Prefeitura deveria ter feito uma análise para evitar que tantos contribuintes discordassem dos valores e medidas. O Camarista definiu a situação como uma "bagunça imobiliária", em razão de tantas insatisfações dos proprietários de imóveis. Sobre a prorrogação do prazo para o pagamento disse que a orientação do Promotor foi uma e, quando da sessão extraordinária, sua emenda para prorrogar foi rejeitada pelos colegas. No seu entendimento, o Promotor não chegou a mencionar que o prazo tinha que ser aquele que constou no projeto aprovado. Citou que essas pequenas coisas lhe deixam inconformado, pois não há clareza nas informações. Quanto à reunião realizada com moradores do Bairro Passo de Estrela, quando os ânimos de todos estavam exaltados, relatou que um servidor da empresa e um Secretário Municipal chamaram os contribuintes de mal educados. Desse modo, disse que a convocação se fundamenta com o fato de que quem pagará o imposto quer saber o que será pago. Por fim, disse esperar que a vinda dos convocados sirva para esclarecer todas as dúvidas remanescentes. O vereador **JOSÉ CARLOS ECKERT** inicialmente discorreu sobre uma conversa que teve com o responsável pela recuperação da Rua da divisa. Informou que o Sr. Gilberto será responsável pela mão-de-obra, cuja contratação foi realizada pela Prefeitura de Lajeado. Para a Prefeitura de Cruzeiro do Sul ficou o encargo de fornecer areia e retirar o material "podre" que atualmente é base do calçamento da referida rua, além de colocar material bom para posterior recolocação do paralelepípedo. Disse acreditar que já a partir da próxima semana os trabalhos devem ser iniciados, dependendo apenas da disponibilidade da retroescavadeira e do caminhão. Sobre sua indicação para correção da baixa voltagem na rede elétrica do Bairro Vila Italiana, falou que o pedido partiu dos próprios moradores, os quais lhe procuraram para relatar os problemas enfrentados. Enfatizou que problemas sérios são ocasionados em função da freqüente queda de luz, uma vez que computadores e eletrodomésticos queimam quando o abastecimento é interrompido ou insuficiente. No entendimento do Camarista, deve a Prefeitura realizar um convênio com a concessionária AES Sul, reafirmando que o problema é grave. Sobre o problema da falta de um banheiro e vestiário nas proximidades do campinho do Bairro Vila Popular, contou que os moradores também lhe procuraram pedindo providências. Neste sentido, reforçou a indicação do colega Ubirajara Marques para construção do vestiário e banheiro, informando que realmente alguns usuários têm feito suas necessidades fisiológicas no mato próximo, causando riscos à saúde pública. Comentou que o bairro citado se localiza próximo ao Centro e que também merece atenção, cujo objetivo é melhorar as condições de vida para todos cruzeirenses. Por fim, convidou a todos para a Festa de São João a ser

**CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
CRUZEIRO DO SUL**

realizada no próximo sábado na Escola São Miguel, em Linha Sítio, contando que já participou de outras edições e que gostou muito. A vereadora **ADRIANA ISABEL SHOSSLER** primeiramente agradeceu aos colegas José Carlos Eckert e Lenadro Johner por terem comparecido na reunião marcada para tratar sobre a reformulação do trevo de acesso a Cruzeiro do Sul. Disse que a reunião foi frustrada e lamentou o não-comparecimento dos demais colegas, representantes da Câmara de Lajeado, Univias e DAER. Quanto ao último, relatou que esse foi o único a lhe avisar antecipadamente que estava com compromisso marcado e que viria na Prefeitura na sexta-feira seguinte para conversar sobre o tema, uma vez que ela era autora do requerimento. Mostrou-se triste com os demais colegas, argumentando que a reivindicação é antiga e de toda comunidade cruzeirense. Destacou que a reformulação no trevo deverá beneficiar todos os usuários que ingressam para Cruzeiro do Sul, bem como os demais que utilizam a rodovia e seguem para outros destinos. Conforme a Camarista, todos deveriam unir forças para tal luta, avaliando que os demais colegas parecem ter desistido de lutar. Dando continuidade, relatou que na sexta-feira seguinte participou de um encontro com o Engenheiro Chefe do DAER, cujo local foi o próprio trevo em questão. Citou que na segunda-feira seguinte foi feita nova visita ao local, desta vez com as presenças de um arquiteto e um engenheiro de tráfego do DAER. De acordo com seu relato, estiveram também presentes o Prefeito de Cruzeiro do Sul e um representante da Univias. Contou que existe um projeto muito interessante para reformulação do local, porém muito caro e, em razão disso a sugestão já aprovada pelo Legislativo Cruzeirense foi considerada viável. Noticiou que o projeto de construção de uma rótula teria o custo de R\$500.00,00 (quinhentos mil reais), sendo que Univias e Estado não dispõem de recursos financeiros para tanto. A Vereadora mencionou que a reformulação a ser realizada terá um custo correspondente a 10% do valor que seria gasto com a rótula. Disse que DAER e Univias se comprometeram em montar um projeto claro com todos os custos, o que deverá ser enviado já nas próximas semanas. Solicitou a colaboração dos colegas para continuarem nessa empreitada, comentando que possivelmente será necessário solicitar apoio da Prefeitura de Lajeado, especialmente para disponibilização de máquinas e material, uma vez que a Prefeitura de Cruzeiro do Sul não pode trabalhar em área do Município vizinho. Dando prosseguimento, comunicou a abertura de duas propostas de concorrência para aquisição de um caminhão e uma ambulância, onde a empresa vencedora foi a Mondial Veículos, para a licitação do primeiro, e a Apomedil foi a vencedora do segundo. Conforme previsão da Edil, em aproximados quinze dias a Prefeitura deverá receber os veículos referidos. Sobre o transporte escolar, informou que na presente data foram abertas as propostas para aquisição de uma Kombi, sendo a Motomecânica a empresa vencedora do certame. Falou que a previsão de entrega para esta é a próxima sexta-feira e que o veículo poderá transportar quinze alunos de até 14 anos. Avaliou que estas são notícias boas e que nem só de tragédias vive o Município. Sobre o buraco em rua do Bairro Vila Célia, citado pelo colega Leandro Johner, disse que já está sendo realizado um trabalho de recuperação, uma vez que a licitação para contratar uma empresa de forma terceirizada foi feita juntamente com a licitação para o calçamento de rua no Bairro Glucostark. Explicou que a empresa contratada estava primeiro finalizando os trabalhos naquele bairro para em seguida prestar os serviços no Bairro Vila Célia, informando que ali os trabalhos também já foram iniciados. Mencionou que além destes reparos, outros também serão feitos no Bairro Vila Rosa. Referente ao início das obras de reconstrução da ponte sobre o Arroio Sampaio, tranquilizou os colegas se comprometendo em acelerar a parte burocrática, nem que para isso seja necessário trabalhar além do horário, sem poupar esforços. Sobre a afirmação do colega Leandro Johner sobre o Promotor não ter falado sobre o prazo quando participou de audiência pública na Câmara de Vereadores, respondeu que nada foi perguntado a respeito. Disse não recordar de nenhuma pergunta feita pelo colega para o Promotor de Justiça naquela oportunidade. Quanto à prestação de contas das obras na Linha 22 de Novembro, questionou o colega Leandro Johner sobre qual verba ele se refere, se da última ou de outra mais antiga. Para responder, a Vereadora permitiu um aparte ao colega, o qual esclareceu que se referia à primeira verba repassada, ou seja, a mais antiga. Este complementou dizendo que, na época, o colega Elton Sehn informou que a prestação de contas seria feita logo após o repasse do segundo valor. A Camarista deu certeza de que iria solicitar ao Prefeito para enviar a prestação de contas ao Poder Legislativo, explicando que as informações sobre gastos com obras públicas de maior valor são também publicadas no *site* do

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES

CRUZEIRO DO SUL

Tribunal de Contas, para que todo Estado possa realizar consultas. Afirmou que os dados são lançados pela contadora da Prefeitura no Sistema de Controle de Obras Públicas (SISCOPE), cuja publicação é obrigatória. Contou que no dia anterior foi aberta licitação para compra de materiais para iluminação pública, compra de materiais diversos e material elétrico para algumas escolas. Conforme suas palavras, na mesma licitação foi incluída o restante dos materiais para a Linha 22 de Novembro, onde é desejo da comunidade separar o transformador do pavilhão e da escola. Desse modo, a verba ainda não tinha sido totalmente gasta e durante esta semana seriam feitos os últimos empenhos. Para encerrar, desejou sucesso ao Presidente da Câmara na sua estada em Brasília, desejando que o mesmo tenha o mesmo sucesso que tem tido o Prefeito Rudimar Müller na busca de recursos e dizendo ter certeza que o colega representará a todos muito bem. O vereador **VALDORI BATISTA DA SILVA** abriu seu discurso agradecendo aos colegas pela aprovação dos projetos que denominaram ruas do Município, argumentando ser uma coisa importante. Ressaltou que foram quatro ruas denominadas e, dentre elas, duas do Bairro Passo de Estrela. Disse que ainda existem várias ruas para receberem nomes e sugeriu aos colegas vereadores para tomarem a iniciativa em mais projetos, até mesmo para trocar denominações de travessas por ruas. Dando prosseguimento, reforçou o pedido de implantação de lixeiras, afirmando que a comunidade tem cobrado por essa melhoria. Nas suas contas já foram solicitadas mais de treze lixeiras, cuja encomenda de compra já foi lhe comentada por um dos secretários do Poder Executivo. Em aparte permitido pelo orador, a vereadora Adriana Shossler informou que foi aberta licitação para compra de trinta lixeiras e que nenhuma empresa de Cruzeiro do Sul se habilitou. Em razão disso, será realizado novo certame licitatório. Prosseguindo com seu discurso, o Edil comentou que na comunidade do Morro 25 há reclamações de que o lixo está sendo depositado no lado de Lajeado, em razão do caminhão não estar entrando nas travessas 1, 2 e 3. Neste sentido, solicitou que seja providenciada a implantação de lixeiras na Rua da Divisa, assim como nos locais para onde já foi feito pedido, citando o exemplo da Associação Atlético Pé de Chumbo. Sobre sua viagem à Brasília, relatou que foi convidado pelo Prefeito para acompanhá-lo e que o deputado Ênio Bacci achou muito interessante a presença de ambos para que fosse feita uma pressão no sentido de liberar as emendas prometidas. Enfatizou que este é o objetivo da viagem, justificando que tudo no País tem funcionado na base da pressão, lembrando de uma emenda de R\$80.000,00 (oitenta mil reais) para o ginásio do Bairro Passo de Estrela e outra de R\$50.000,00 (cinquenta mil reais) para o Hospital São Gabriel. Citou que ambas as emendas foram conseguidas através do deputado acima nominado e que a liberação precisa ser garantida até 30 de julho, pois do contrário os recursos só poderão ser liberados após o período eleitoral. Conforme o Camarista, a intenção é acelerar a liberação das emendas já aprovadas o quanto antes, pois todos querem o reinício das obras do ginásio, uma vez que isso interessa diretamente a comunidade do bairro. Frisou o fato de que a viagem não resultará na entrega de um cheque ou do recurso em mãos, uma vez que será necessária a tramitação legal e a remessa do recurso será feita através da Caixa Econômica Federal. O Edil deu fim ao seu discurso ressaltando que esse esclarecimento é necessário para não haverem cobranças já na semana seguinte.

COMUNICAÇÕES DE LÍDER: usando o tempo reservado pelo Regimento Interno, os seguintes vereadores manifestaram-se após o Uso da Tribuna: **Décio Reiter** – Questionou o colega Elton Sehn sobre este não ter perguntado para a diretoria da Sociedade 25 de Julho por quais razões não receberam verbas em todos estes anos. Referiu que no ano de 2002 estavam reservados R\$10.000,00 (dez mil reais) e esta não pode receber porque não tinha a documentação em dia. Citou que o presidente da época era o Sr. Gustavo, o qual tentou colocar a papelada em dia e precisou pagar com dinheiro particular uma multa de quase R\$2.000,00 (dois mil reais) devida para a Receita Federal. Segundo o Camarista, a sociedade conseguiu colocar em dia sua documentação somente no final de novembro de 2004, quando não se tinha mais nenhuma chance de repassar alguma verba. Quanto ao calçamento da Linha Boa Esperança, avaliou que o colega Elton Sehn está usando de maldade para pedir primeiro a conclusão desta e, após isso iniciar o da Linha Sítio e São Rafael. Frisou que o calçamento da Linha Boa Esperança foi quase todo feito pela Univias, pouco tendo a ver com a Prefeitura, a qual entrou apenas com algumas horas de máquina, sem maiores gastos. Disse que quem ficou em débito com a comunidade foi a Univias, por não ter realizado todas etapas prometidas, sugerindo ao colega para pedir apoio do Prefeito para que as comunidades indicadas também sejam beneficiadas. **Elton Sehn** -

**CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
CRUZEIRO DO SUL**

Disse que o colega Décio Reiter é um representante da comunidade da Linha 25 de Julho e, apesar disso, deixou a sociedade chegar ao ponto que chegou, especialmente pelo fato de que a documentação não estava em dia. Afirmou que o colega tinha doze anos para ajudar a referida sociedade e nada fez para colaborar. Concordou com o fato de que não foi a Prefeitura que realizou o calçamento da Linha Boa Esperança e esclareceu que sua sugestão era para o colega lutar primeiro pela finalização desta obra e depois solicitar outras semelhantes. Falou ter certeza de que a Sociedade 25 de Julho em breve receberá um recurso. Nada mais havendo a tratar, o Presidente **Valdori Batista da Silva** encerrou a sessão anunciando a data para a próxima, a realizar-se no dia 5 de julho de 2006, quarta-feira, no horário das 18:30 horas (dezoito horas e trinta minutos). SALA DE SESSÕES DA CÂMARA DE VEREADORES DE CRUZEIRO DO SUL-RS, AOS 21 DIAS DO MÊS DE JUNHO DE 2006.



ELTON ROMANO SEHN
Primeiro Secretário



VALDORI BATISTA DA SILVA
Presidente da Câmara de Vereadores